



# Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 93 | N.º 1112 | 13 de maio de 2015

Gratuito

## “SANTIFICADOS EM CRISTO”

### A MÃE DE JESUS ESTAVA COM ELES

A grande peregrinação de maio convida-nos a olhar para o lugar de Maria na nossa própria vida cristã. O tema desta peregrinação – “A Mãe de Jesus estava com eles” (Act 1, 14) –, faz-nos refletir sobre o lugar único que Maria tem na Igreja como comunhão dos santos, e da qual ela é membro e modelo.

O livro dos Actos dos Apóstolos diz-nos que, no Pentecostes, “a Mãe de Jesus estava com eles” (Act 1, 14), com os discípulos de Jesus, reunidos em oração. Desde a primeira hora, Maria está com a Igreja, como membro eminente. Ela, a Mãe de Cristo, é também a Mãe dos membros de Cristo, dos cristãos. Mas não está acima ou fora da Igreja; com afirma o Concílio Vaticano II, Maria é “membro eminente e inteiramente singular da Igreja, seu tipo e exemplar perfeitíssimo na fé e na caridade” (*Lumen Gentium*, n. 53). Por um lado, Maria precede-nos no seguimento de Cristo: ela é a primeira discípula de Jesus Cristo, seu Filho. Tal precedência – temporal e qualitativa – torna-a nossa mestra e modelo. Por outro lado, no nascimento da Igreja, no Pentecostes, Maria está presente para pedir o dom do Espírito Santo e este papel de intercessão continua actual na comunhão dos santos: a Igreja peregrinante, que vive da doação contínua do Espírito, recebe uma tal graça também pela incessante oração de Maria. Aliás, não deixa de ser muito significativo que a última referência que a Sagrada Escritura nos deixa de Maria seja precisamente essa imagem orante, com os discípulos, no Pentecostes.

“A Mãe de Jesus estava com eles” (Act 1, 14) e a sua presença era modelar para a Igreja no seguimento de Jesus Cristo. A apresentação de Maria como modelo e figura da Igreja acompanha a reflexão cristã desde muito cedo e foi consagrada pelo Concílio Vaticano II. Esta exemplaridade de Maria é sempre referida a Jesus Cristo: Maria é o modelo do seguimento de Jesus Cristo e, como tal, é a ‘mestra’ que nos ensina a sermos discípulos e nos faz descobrir o verdadeiro rosto de Jesus.

Foi com base nesta relação única de Maria com a Igreja que o Beato Papa Paulo VI, no encerramento da terceira sessão conciliar (21 de novembro de 1964), no mesmo discurso em que anunciou a oferta ao Santuário de Fátima da Rosa de Ouro, proclamou Maria, “Mãe da Igreja”: “Proclamamos Maria Santíssima ‘Mãe da Igreja’, isto é, de todo o Povo de Deus, tantos dos fiéis como dos pastores... e queremos que com este título suavíssimo seja a Virgem doravante honrada e invocada por todo o povo cristão”.

A manifestação de Nossa Senhora aos três pequenos videntes, aqui em Fátima, é expressão da sua solicitude materna pela Igreja perseguida e pela humanidade. Nestas aparições, Maria torna-se transparência do rosto misericordioso de Deus que vem ao nosso encontro. Mas se ela é a Mãe que vem em nosso auxílio, é também o exemplo a imitar, o modelo a seguir, como intuíram de imediato os Pastorinhos. Guiados pela mão desta ‘Mestra’, deixaram-se transformar por Deus e tornaram-se, para nós, exemplos de santidade.



P. Carlos Cabecinhas

Maio 2015 – Maio de 2016

## Visita da Imagem Peregrina às dioceses Portuguesas

MAIO DE 2015 A MAIO DE 2016

O MEU CORAÇÃO IMACULADO  
CONDUZIR-VOS-Á ATÉ DEUS.

VISITA DA  
IMAGEM  
PEREGRINA  
DE NOSSA  
SENHORA  
DE FÁTIMA  
ÀS DIOCESES  
PORTUGUESAS

\*  
ALGARVE  
ANGRA  
AVEIRO  
BEJA  
BRAGA  
BRAGANÇA-MIRANDA  
COIMBRA  
ÉVORA  
FUNCHAL  
GUARDA  
LAMEGO  
LEIRIA-FÁTIMA  
LISBOA  
PORTALEGRE-CASTELO BRANCO  
PORTO  
SANTARÉM  
SETÚBAL  
VIANA DO CASTELO  
VILA REAL  
VISEU



Com início a 13 de maio de 2015, durante as celebrações da 98.ª peregrinação internacional aniversária da primeira aparição, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima inicia uma peregrinação às dioceses portuguesas, até 13 de maio de 2016.

Sai em peregrinação a Primeira Imagem Peregrina de Fátima, aquela que na década de 50 percorreu o Mundo e que foi entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário no ano de 2003.

É desejo da Instituição, no dizer do reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, que esta “grande” peregrinação seja “uma forte experiência de fé, através das celebrações, momentos de oração e expressões de piedade popular”, uma ação que chegue a “todas as faixas etárias” e um momento em que “todos tenham oportunidade de aprofundar o conhecimento e vivência da mensagem de Fátima”.

Também entendida como uma forma de sensibilizar e de

chamar a atenção para o Centenário das Aparições, em 2017, o projeto da peregrinação nacional foi apresentado aos bispos portugueses, que o acolheram com entusiasmo.

Reunidos em Fátima em assembleia geral no mês de abril, os bispos, em Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), definem esta peregrinação nacional como “um momento de missão evangelizadora” e apelam à mobilização das pessoas para o “acolhimento caloroso, marcado pela alegria de receber, na fé, o ícone da Mãe de Deus e Mãe dos Homens”.

“Aproveitamos este momento de graça para convidar o Povo de Deus a entrar em profundidade na celebração da sua fé, particularmente por meio da participação na Eucaristia, da celebração do Sacramento da Penitência e da Unção dos Doentes; para incentivar à oração de adoração diante do Santíssimo Sacramento, tão característica da espiritualidade de Fátima; e para

relançar o hábito da oração mariana do Rosário nas famílias cristãs, acompanhada pelas meditações bíblicas e pelo silêncio contemplativo”, refere a Nota Pastoral.

No mesmo documento, datado de 16 de abril, os bispos portugueses lembram o sentido fortemente mariano que sempre caracterizou o povo português e, referindo-se em concreto a Fátima, destacam que “a mensagem e a espiritualidade marianas de Fátima predisõem, de facto, muitos corações para acolherem a ação evangelizadora da Igreja”.

Também por isso, esperam que este acontecimento, “de grande alcance eclesial”, “deixe marcas muito positivas nas comunidades cristãs, ajude a renascer a alegria do encontro com o Evangelho de Jesus Cristo e o entusiasmo de viver em Igreja”.

Em termos práticos, no âmbito deste projeto, o Santuário de Fátima preparou um guião com diversos materiais de apoio que facultou às dioceses, tendo em vista a preparação e concretização dos vários momentos da visita da Imagem. Este guião, e também o cartaz oficial, está também disponível na página oficial do Santuário de Fátima na internet: [www.fatima.pt](http://www.fatima.pt).

Após deixar o Santuário de Fátima, a Imagem fará o seguinte percurso por Portugal, até 13 de maio de 2016: Viseu, Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Bragança-Miranda, Lamego, Coimbra, Guarda, Portalegre-Castelo Branco, Setúbal, Évora, Beja, Algarve, Santarém, Lisboa, Funchal, Aveiro, Angra do Heroísmo, Porto, Leiria-Fátima.

Recorde-se que, entre 12 de maio de 2014 e 2 de fevereiro de 2015, a mesma Imagem percorreu os conventos de clausura de Portugal, com os objetivos de envolver as Comunidades Contemplativas na celebração do Centenário das Aparições de Fátima, pedir-lhes oração pelo bom fruto espiritual das várias atividades de preparação e celebração do mesmo Centenário, e, de modo especial, pedir-lhes oração pelo bom resultado da visita da Imagem Peregrina às dioceses de Portugal, que tem agora início.

Leopoldina Simões

## Só a fé nos permite ver Cristo Ressuscitado

A Cova da Iria continua a ser destino de muitas famílias e grupos em peregrinação durante a Semana Santa. No Domingo de Páscoa, dia em que se celebra a Ressurreição do Senhor, desde manhã cedo, as Eucaristias oficiais no Santuário de Fátima foram muito participadas. Já o haviam sido as celebrações da Vigília Pascal, na noite anterior, na Basílica da Santíssima Trindade.

A Eucaristia internacional de Domingo de Páscoa teve lugar no Recinto de Oração e foi presidida pelo reitor do Santuário de Fátima.

“A presença de Cristo Ressuscitado é invisível aos olhos, mas a fé percebe os sinais da sua presença”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas que recordou a todos que Cristo se encontra “na Sua Palavra, nas nossas celebrações, de modo especial na celebração Eucarística, mas também naqueles com quem vivemos e naqueles que nos cercam”.

Ainda durante a homília, o reitor reiterou que é “na Ressurreição de Jesus Cristo que está o fundamento da nossa fé cristã”.

“Acreditar na Ressurreição de Jesus é a marca distintiva cristã,



Adoração da Cruz, um dos três momentos da Celebração da Paixão do Senhor, na Basílica da Santíssima Trindade.

é o que nos distingue como Cristãos, discípulos de Jesus Cristo, discípulos não de alguém que está morto mas de alguém que está vivo e vivo para sempre”, afirmou.

“Se tudo tivesse terminado naquela Cruz, Jesus cairia no mais completo esquecimento. Ninguém

voltaria a falar dele, se, ao terceiro dia, após a sua morte alguns dos que o conheceram e acompanharam não tivessem testemunhado convictamente que se erguera diante dos mortos”, acrescentou o reitor, que refletiu que os próprios discípulos “tiveram dificuldades em lidar com a nova situação da Ressurreição do Senhor”.

Como o *discípulo amado*, que acreditou sem ver, é necessário perceber o acontecimento da Ressurreição nos sinais não perceptíveis aos olhos, isto porque “é aos olhos da fé que o sepulcro vazio se torna testemunho silencioso do acontecimento da Ressurreição”.

“Ontem como hoje, só a fé pode abrir os nossos olhos para esta realidade nova capaz de transformar as nossas vidas”, afirmou.

Celebrar a Páscoa é, deste modo, exortou o padre Carlos Cabecinhas, “renovar o nosso olhar animado para fé, para reconhecermos as muitas formas pelas quais Cristo Vivo se faz presente na nossa vida”. Significa também “testemunhar a presença de Cristo nas nossas vidas, tornando-nos seus anunciadores”.

L.S.

## Que posso fazer por Ti, Senhor?

Foram muitas as pessoas que se quiseram juntar à celebração do Domingo de Ramos, no Santuário de Fátima, no dia 29 de março de 2015. A celebração deste dia começou pelas 10:00, na Capelinha das Aparições, onde se rezou o terço, a que presidiu o padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima. Após a recitação do terço, realizou-se a procissão e bênção dos Ramos e a Eucaristia, no Recinto de oração.

Na homília desse dia, o bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto, deixou um apelo a todos os que ali se encontravam: “Levai isto gravado na memória e no coração. Que posso fazer por Ti, Senhor, que fizeste tanto por mim?”

Este Jesus que entrou em Jerusalém quer entrar também nas nossas casas, nas nossas famílias, no nosso mundo, para isso somos convidados a perguntarmo-nos: “Quero abrir-lhe a porta do meu coração? Quero acolhê-lo como Senhor e Salvador da minha vida? Quero levar para a minha casa e para o mundo a paz, a sua paz, simbolizada nos ramos da Oliveira ou da Palmeira?”

O bispo de Leiria-Fátima apresenta-nos depois vários exemplos de pessoas que viveram e testemunharam com a sua vida este amor a Jesus, passando por S. Paulo, S. Agostinho, S. Francisco de Assis, S. Vicente de Paulo, o padre Maximiliano Kolbe, Madre Teresa de Calcutá, S. João Paulo II e, nos nossos dias, o nosso querido papa Francisco “que com gestos e palavras nos surpreende em cada dia, nos impele e nos chama a levar o amor às periferias, aos mais necessitados, aos excluídos. E em tempos de crise económica e falta de trabalho nos adverte de uma maneira acutilante, dizendo: «Se uma pessoa não pode levar o pão de cada dia à família, sente-se humilhado na sua dignidade»”.

Para além de todos estes exemplos conhecidos e reconhecidos internacionalmente, D. António Marto, não deixou de referir “tantos homens e tantas mulheres que nas mais variadas partes do mundo oferecem um testemunho luminoso até ao martírio. Homens e mulheres que nestes nossos dias são presos, torturados, condenados, mortos, só porque são crentes ou porque se empenham em favor da justiça e da paz. Homens e mulheres que não se envergonham da cruz de Cristo”. Para ilustrar isto mesmo, contou a história de um ministro paquistanês, que em 2011 foi morto por causa da sua fé.

Antes de terminar a sua homília, D. António Marto fez-se eco do papa Francisco, apelando à solidariedade de todos para com os cristãos perseguidos. Para que a perseguição possa acabar e que possamos viver em paz. D. António Marto terminou a sua homília deixando o apelo: “Meus caros irmãos e irmãs, disse-vos no início que ao ouvir a narração da Paixão e depois de ver o exemplo vivo de homens e mulheres cristãos que vivem este amor apaixonado, nós não podemos ficar como espectadores neutrais, por isso cada um diante do cruxificado e da sua cruz deve perguntar-se: Que posso fazer por Ti, Senhor, que fizeste tanto por mim?”

Sandra Dantas



## “Dar Voz à Esperança” em Fátima



“Dar Voz à Esperança – Por Caminhos Nunca Antes Pedalados” é uma iniciativa que começou a 16 de abril, Dia Mundial

da Voz, na diocese de Setúbal, e que pretende sensibilizar, por meio de uma peregrinação até ao Vaticano, para os cuidados a ter

com a voz. O circuito da peregrinação, na qual participam alguns peregrinos laringectomizados, incluiu, no dia seguinte, a passagem pelo Santuário de Fátima, ocasião em que o grupo participou na Eucaristia das 12:30, na Capelinha das Aparições.

A ação de sensibilização é do Movimento de Apoio a Laringectomizados, da Liga Portuguesa Contra o Cancro. A iniciativa pretende dar força a todos os doentes oncológicos, principalmente aos laringectomizados. O percurso será de mais de 2800 quilómetros, até à Praça de São Pedro.

## Fátima dos Pequenininhos

Olá, amiguinhos!

Estamos em pleno mês de maio, este mês tão querido de todos nós. É chamado o “Mês de Maria” e todos sabemos porquê: é o mês que Nossa Senhora escolheu para nos vir visitar, pela 1ª vez, na Cova da Iria, seguida dos outros meses, até outubro, exceto no mês de agosto que foi nos Valinhos, porque os Pastorinhos, no dia 13 desse mês, não puderam comparecer na Cova da Iria, porque estavam presos. Quem vier à Peregrinação das Crianças, no próximo 10 de junho, vai saber muito melhor como tudo isso aconteceu.

Decerto já estais a fazer a Campanha de Maio, especialmente pensada para nos ajudar, ao longo deste mês, a preparar o coração para acolher a mensagem da Senhora que se resume nesta palavra: “Rezai, rezai muito” e fazei sacrifícios, “porque vão muitos para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por eles”. Vejam que grande missão e responsabilidade Deus nos pede: que sejamos intercessores, ou seja, intermediários, junto de Deus, pela salvação de quem anda afastado d’Ele. A campanha propõe aquela oração de que Nossa Senhora tanto falou e em todas as Aparições, de maio a outubro: o terço. O terço, a ora-

ção predileta de Nossa Senhora!

Já sabem que, quando rezamos o terço, estamos a fazer uma coroa de rosas para Lhe oferecer. Ela, que é a nossa mãe, mas também a nossa rainha. E as rainhas têm coroas valiosas. Mas, mais valiosa, é aquela que é feita com o ouro puro do amor com que fazemos a nossa oração. Porque as rosas, afinal, não são mais do que o sinal desse amor com que queremos coroar Maria, nossa mãe e rainha. E Ela bem o merece, não acham?

Depois, rezamos o terço pelas intenções que Nossa Senhora nos pediu em Fátima. Tudo isto Lhe dá muita alegria, mas também torna ainda mais rica a nossa coroa, a nossa

oferta. Que belo! Tantos terços, tantas coroas de rosas, oferecidos pelos filhos que amam muito esta Mãe que se dignou visitar-nos para nos dizer quanto Deus nos ama e quer o nosso bem. Tanto, que manda a Sua Mãe à terra para nos lembrar das nossas obrigações...

Na Peregrinação das Crianças, nos dias 9 e 10 de junho, tenho a certeza que muitas coroas de rosas serão oferecidas a Nossa Senhora. E aqueles meninos e meninas que não puderem ir podem também rezar o terço e enviar a sua coroa de rosas para Nossa Senhora. Nesses dias em Fátima, estarão milhares de meninos e meninas de todas as partes de Portugal. Mas os que não pu-

derem ir, estarão também unidos na mesma onda, em oração solidária, com os que estiverem em Fátima. Seremos assim uma grande, grande corrente de intercessores a pedir a Deus pelos irmãos afastados, como Nossa Senhora pediu, em agosto, que se fizesse.

E agora, posso pedir-vos uma coisa? Isso mesmo: que estejam presentes em Fátima, mesmo se não forem à Peregrinação. E sabem como podem marcar essa presença: unidos a rezar com todos os que lá estão...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



## O Santo Padre quer vir a Fátima!

Em audiência privada, realizada no dia 25 de abril, no Vaticano, o Papa Francisco confirmou a D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, que, “se Deus [lhe] der vida e saúde” quer estar na Cova da Iria para celebrar o Centenário das Aparições de Fátima.

Depois de ter recebido vários convites, foi a primeira vez que o Papa Francisco afirmou de forma explícita este desejo de vir a Fátima, autorizando a divulgação pública da sua intenção.

A notícia foi recebida com “grande alegria” no Santuário de Fátima. Em declarações aos jornalistas, o reitor, padre Carlos Cabecinhas, afirmou: “Para o Santuário de Fátima, que está profundamente ligado ao Papa em virtude da mensagem de que é depositário, esta é uma notícia maravilhosa. É verdade que tínhamos a esperança da sua presença, por ocasião da celebração do Centenário, mas termos esta confirmação da boca do próprio Papa Francisco é muito importante”.

“Se, no Santuário de Fátima, já rezamos diariamente pelo Santo Padre, esta notícia é desafiadora e rearmos ainda mais, para que o Senhor lhe dê vida, saúde e força para a sua missão!”, acrescentou o reitor.



Assim que a informação foi divulgada pelos meios oficiais de comunicação da Diocese de Leiria-Fátima e do Santuário de Fátima foi grande o interesse dos jornalistas sobre o tema, que teve ampla repercussão nos órgãos de comunicação portugueses e estrangeiros. O impacto da notícia foi também visível de imediato na página do Facebook do Santuário de Fátima, com os seguidores desta plataforma de comunicação a manifestarem a sua alegria pela boa-nova e a partilharem-na em outras páginas.

Na mesma audiência, D. António Marto entregou ao Papa uma oferta monetária do Santuário

de Fátima destinada às ações de ajuda aos pobres do Sumo Pontífice. Nas palavras de D. António Marto, o Papa Francisco mostrou-se especialmente sensibilizado por este gesto de partilha com os mais pobres.

O Bispo de Leiria-Fátima foi o primeiro bispo português a reunir-se em audiência privada com o Papa Francisco e durante o encontro houve ainda oportunidade para abordar diversos aspetos da renovação pastoral que o Papa procura implementar. D. António Marto agradeceu ao Santo Padre a nova etapa de alegria e frescura que o seu pontificado veio trazer à Igreja.

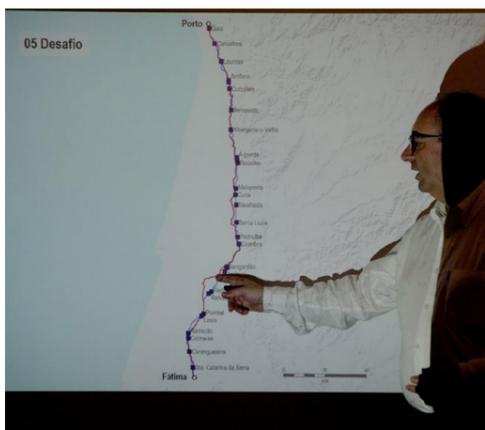
## “Caminhos de Fátima” prepara candidatura a Itinerário Europeu

O projeto “Caminhos de Fátima” deu os primeiros passos no Santuário de Fátima em 2014, com a formalização de um acordo de colaboração para a criação de um primeiro troço oficial para peregrinos a pé entre o Porto e Fátima. O objetivo mantém-se: o de melhorar as condições de peregrinação a pé até ao Santuário de Fátima, em termos de segurança, conforto e apoio. Um dos propósitos visa também a certificação como Itinerário Cultural Europeu.

Após uma fase inicial em que o projeto foi refletido em conjunto pelas 14 autarquias municipais envolvidas, foi realizado um estudo do traçado que levou à concretização de uma proposta de percurso, dada a conhecer em Fátima a 17 de abril, a um conjunto de entidades e pessoas, nomeadamente às que, no terreno, acompanham os peregrinos na sua caminhada: a Guarda Nacional Republicana, a Liga dos Bombeiros Portugueses, o Corpo Nacional de Escutas, o

Movimento da Mensagem de Fátima, a Ordem de Malta e algumas paróquias e guias de peregrinos.

A proposta de traçado oficial, cuja intensão primordial é afastar



os peregrinos das estradas e itinerários nacionais com maior movimentação de trânsito automóvel, foi pensada entre Gaia e Fátima, por ser o troço que congrega o maior número de peregrinos. O estudo contempla agora 96% do traçado fora da estrada nacional, com um acréscimo de 8% na distância (16 qui-

ómetros), o que significará uma inversão do que acontece atualmente, em que a maior parte do percurso se realiza por estradas e itinerários nacionais.

O acolhimento ao grupo para apresentação da proposta do troço oficial no Santuário coube ao Reitor. Nas palavras iniciais, o padre Carlos Cabecinhas destacou que o projeto é “acarinhado desde o início” pela Instituição, até porque “interessa ao Santuário o bem-estar dos peregrinos, interessa-nos a sua segurança”. Louvou também o facto de o escopo para a implementação deste caminho ter como horizonte o ano de 2017, o do Centenário das Aparições.

Nas palavras da coordenadora desta ação, Cristina Azevedo, o objetivo principal é conseguir-se um “caminho oficial, seguro e confortável”.

Uma das fases do projeto é a certificação do itinerário como Itinerário Cultural Europeu, junto do Instituto Europeu dos Itinerários Culturais.

Leopoldina Simões

## Reitor pede orações pelos cristãos perseguidos

Na homilia da Missa celebrada a 16 de abril às 11:00, na Basílica da Santíssima Trindade, o reitor do Santuário de Fátima refletiu sobre a importância de os cristãos darem testemunho da sua fé – “Todo o cristão é missionário!”, disse.

O padre Carlos Cabecinhas lembrou os irmãos cristãos perseguidos por causa da fé que professam: “Os cristãos são hoje o grupo religioso mais perseguido em todo o mundo! Ressoa, por isso, em nós, o apelo do Papa Francisco: ‘que esta perseguição contra os cristãos, que o mundo procura esconder, acabe e haja paz’”.

“Que nós, que graças a Deus podemos expressar livremente a nossa fé, não nos envergonhemos de testemunhar Jesus Cristo; e que não esqueçamos os nossos irmãos perseguidos e mortos por professarem a mesma fé que nós: confiemo-los a Deus!”, exortou.

Neste dia, o Posto de Fátima da Guarda Nacional Republicana celebrou o 8.º aniversário da sua presença em Fátima. Trinta guardas participaram na Missa. O Reitor transmitiu uma saudação especial de acolhimento ao grupo e agradeceu o trabalho desenvolvido em Fátima.

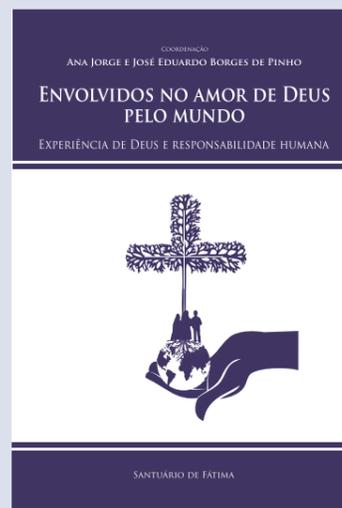
L.S.

## Santuário publica nova obra

O Santuário de Fátima acaba de editar o 8.º volume da coleção “Fátima ESTUDOS”, um trabalho coordenado por Ana Jorge e José Eduardo Borges de Pinho: “Envolvidos no amor de Deus pelo Mundo – experiência de Deus e responsabilidade humana”.

José Eduardo Borges de Pinho apresenta esta nova edição desta forma:

“A questão de Deus como interpelação presente na busca humana de sentido e dimensão nuclear da existência crente está no centro da primeira parte dos textos inseridos nesta publicação (...). Na segunda parte deste volume congregam-se textos que refletem de forma mais direta consequências práticas decorrentes da visão cristã de Deus e perspectivas de ação pastoral em coerência com essa mesma visão”.



## VII Encontro de Coros Infantis

Na tarde de 25 de abril, o Salão do Bom Pastor do Centro Pastoral de Paulo VI tornou-se pequeno para acolher todos os que se quiseram juntar a esta VII edição do Encontro de Coros Infantis. O Reitor do Santuário de Fátima abriu o encontro com umas breves palavras de acolhimento aos coros e a todas as pessoas presentes, agradecendo também a todos os que estiveram na organização do evento. Participaram no encontro: Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima; Pequenos cantores da Paróquia de S. Salvador de Grijó e os Pequenos Cantores de Esposende.

S. D.



A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

### Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.  
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima  
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83  
ISSN 1646-8821  
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

### Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605  
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt  
Chefe de Redação: Leopoldina Simões  
E.mail Redação: ccs@fatima.pt  
www.fatima.pt

### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

### Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:  
\*Transferência Bancária Nacional  
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
\*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50  
0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL  
\*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)  
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



## Saudades de Ponta Delgada

À semelhança do que costumam fazer vários secretariados diocesanos da Mensagem de Fátima, também o Secretariado dos Açores vem procurando alimentar a fé dos seus mensageiros, com um retiro anual em Ponta Delgada. Convidado pelo Assistente na Ilha, o P. João Furtado, coube-me a mim a graça e o prazer de voar até lá para ajudar o melhor possível os irmãos esparsos pelas várias paróquias da Ilha, a maior do arquipélago.

Fraternalmente recebido desde o aeroporto pelo P. João Furtado, na sexta-feira 27 de Fevereiro, faltava-me muito espaço se quisesse tentar dizer, mesmo ligeiramente, as inúmeras provas de fé e amizade que durante cinco dias recebi dele, e também de vários colegas sacerdotes, de centenas de mensageiros, e de muitos irmãos e irmãs com quem tive o belo e prolongado prazer de contactar. E de falar de Fátima, uma graça que nos une muito vivamente!

O sábado, 28, foi dedicado ao retiro espiritual. Cerca de 240 mensageiros de toda a Ilha. Três conferências de manhã, no salão da Paróquia de Nossa Senhora dos Anjos, Vila de Água de Pau, onde o P. João é pároco. A tarde começou com a Via-sacra no chamado «Monte Santo», uma colina muito íngreme que parte a pique de junto da igreja e termina numa deslumbrante paisagem marítima, onde a natureza



não fala senão do Criador. Terminámos pelas 19h00, com a Eucaristia e o Adeus a Nossa Senhora, a lembrar saudades da Cova da Iria.

Do domingo 1 de Março, peço licença para destacar só dois encontros: de manhã, com mais de quatrocentas crianças. Uma postura e participação exemplares, tanto na catequese sobre a mensagem dos Pastorinhos, no salão, como na Eucaristia, animada pelo Grupo Shalom; De tarde encontro com umas dezenas de responsáveis dos célebres Romeiros de S. Miguel. Num diálogo longo, pude dar-me conta da seriedade dessa venerável instituição. Profunda religiosidade! Estruturação hierárquica, geral e local, eficaz, com

plena unidade eclesial! Total seriedade! E acima de tudo a solidariedade com que mais de dois mil romeiros encontram alojamento gratuito, ano após ano, em casas amigas, sempre na mesma semana da Quaresma! A seguir ao diálogo, celebrámos a Eucaristia, cantada pelos romeiros e o Coral de Nossa Senhora do Monte e no fim benzemos e impusimos os lenços vermelhos, com que se protegem e identificam, durante a peregrinação. As vozes de homem, cantando, também por serem mais raras nas igrejas, deixavam uma impressão de força e determinação, com sabor a profissão de fé. E nos dias seguintes, lá íamos encontrando vários grupos, ao longo das estradas,

compactos, em oração e em canto, ou já dirigindo-se nas cidades para as casas de seus hospedeiros.

Sei que no Continente as circunstâncias são outras. Mas, sendo o espírito o mesmo, seria interessante que os nossos media nos dessem a conhecer com alguma frequência essa importante romaria. Que poderia inspirar alguns grupos dos nossos peregrinos a pé. E uma pergunta aos açorianos: não seria caso de candidatar os Romeiros a Património Imaterial da Humanidade? Sinceramente!

Para não maçar, contarei o resto no próximo número.

P. Luciano Guerra

## “Peregrinos com(o) Maria”

O setor juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima realizou nos dias 12 a 14 de março de 2015 a Peregrinação a Pé, com o tema “Peregrinos com (o) Maria”, na diocese de Portalegre-Castelo Branco. A iniciativa contou com a presença de 62 jovens, de todos o país.

A caminhada, de cerca de 20 km, ao Santuário de Nossa Senhora de Mércules, em Castelo Branco, teve início, junto à estátua da Virgem Maria, situada no centro da vila de Alcains, e foi antecipada por um momento de oração conjunta e início da meditação do terço. Ao longo do percurso, foram vários os momentos de oração e de reflexão, bem como várias as dificuldades encontradas. A necessidade de fazer silêncio, essencial para nos podermos encontrar interiormente com Deus e o cansaço físico, a determinada altura do caminho, foram uma constante.

Neste encontro tivemos diversos momentos de oração, partilha, formação e ainda de superação pessoal e coletiva, momentos que contribuíram para crescermos na fé, na esperança e na caridade.

Em grupo, as dificuldades tornaram-se menores e mais fáceis de suportar, o caminho mais curto e a meta mais possível de alcançar. Juntos, fomos mais e melhores, ultrapassamos barreiras, e superamo-nos continuamente. A certeza de que Maria caminha connosco, animou-nos a caminhar e a não desistir de alcançar a meta prevista.

Também hoje, Maria continua a caminhar ao nosso lado, para que possamos levar a mensagem de Amor do seu Filho Jesus, junto dos que nos rodeiam. Basta que para isso tenhamos fé, coragem, enfrentando os nossos medos e anseios, arriscando e enfrentando os nossos obstáculos.

Maria é a guia que nos leva a Jesus, Nosso Salvador. Sejamos também nós capazes de aceitar o chamamento de Deus e tal como Maria, dizer ‘Sim!’

Cátia Inês



## Dias de Deserto

Pedimos, também aqui, encarecidamente, aos responsáveis das dioceses, que organizam peregrinações a Fátima para os Dias de Deserto, para que não marquem o dia para o seu grupo sem contactarem primeiro o Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima. Podem fazê-lo por correio – Santuário de Fátima – Apartado 31 2496-908 Fátima; por telefone –249 539 679; ou por e-mail mmf@fatima.pt.

Já foi feita a informação de que até ao dia 23 de maio, estamos com muitas pessoas interessadas em participar, o que é um grande bem, são todos sempre bem vindos, mas para uma boa organização, convém que os participantes não passem além de 200 a 250 de cada vez. Isto só é possível, se houver uma boa coordenação, por isso agradecemos a informação ao Secretariado Nacional antes da definição da data.

P. Antunes

## Aprender com a Senhora do Rosário

Quando a 13 de maio de 1917, a Senhora, em Fátima, a Senhora mais brilhante que o Sol, a Senhora da Azinheira, a Senhora das Mensagens, a Virgem dada à oração, convida os pastorinhos a rezar o terço todos

os dias, e através deles nos convida a todos, à Igreja universal, a cada cristão, a cada família, a cada comunidade, a Senhora do Rosário mergulha-nos no mistério inefável do amor e coloca em nossos corações a força da

oração, a força que alcança milagres, a força que converte corações e muda as vidas. A Mãe, com sua solicitude e portadora dos segredos do Céu, vindos do seio da comunhão trinitária, coloca nas nossas mãos e nos nossos corações o instrumento providencial, o Rosário, para alcançarmos dons e graças, paz, conversões e bênçãos. Pela oração do Rosário e da contemplação dos quatro ciclos de mistérios, podemos, de um modo simples e divino, chegar à união mística, à comunhão do amor trinitário, à identificação progressiva com Jesus, pelas mãos e pelo Coração Imaculado de Maria.

Com Maria unimo-nos a Jesus e contemplamos os seus mistérios e, com Ele, entramos em comunhão com a Trindade, com o amor uno e trino da vida trinitária, do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Por isso mesmo, a Senhora do Rosário pede-nos, cada mês, nas seis aparições, que rezemos o terço a cada dia, pois quer-nos em contemplação amorosa de Jesus, da sua vida e dos seus mistérios, e quer-nos meter

no seio da vida trinitária. Quer-nos unidos à vida divina que vem até nós pela oração, quer-nos em comunhão profunda com Deus, quer-nos em louvor e súplica à Trindade para alcançarmos conversão e graça. O Rosário tem esse dom, realiza essa graça, alimenta a vida neste caminho prodigioso de comunhão divina.

O Rosário, com as sucessivas contas e mistérios meditados, é poderosa oração de súplica, de intercessão, tão pedida por Jesus e anunciada em Fátima pela Senhora. Pedimos paz, pedimos conversão, pedimos pela unidade da família e da Igreja, pedimos cura interior e cura corporal, pedimos santidade de vida, pedimos que não vão muitos para o Inferno, pedi-

mos a mudança de costumes, a graça de deixarmos a luxúria e o impudor, a graça de obtermos o dom precioso da caridade vivida em oração e desejo de fazer bem, de amar sem medida. Pedimos pelos que não têm fé, pelos que precisam de misericórdia mesmo que julguem que não, suplicamos dons e graças para o mundo. O Rosário rasga-nos o coração à semelhança do Coração trespassado de Cristo e coloca em nós o mundo, nas suas intenções e nas suas necessidades. E nós, com Maria, levamos tudo a Jesus e à Trindade, num caminho de amor suplicante. Que prodigioso desafio nos pede Nossa Senhora da Mensagem.

P. Dário Pedroso sj

